

MUSEU DA PESSOA

História

Vida de um colecionador

História de: [PAULO SÉRGIO PEREIRA DE CASTRO - PERNALONGA](#)

Autor: [Elisangela Moizes Miranda](#)

Publicado em: 02/10/2017





PAULO GOSTAVA DE IR A BAILE, MAS SÓ FICAVA OLHANDO E NÃO DANÇAVA.



Bernalonga no baile olhando o pessoal dançar.





PERNALONGA NAMOROU POR 4 ANOS, FUGIRAM E DEPOIS SE CASARAM.



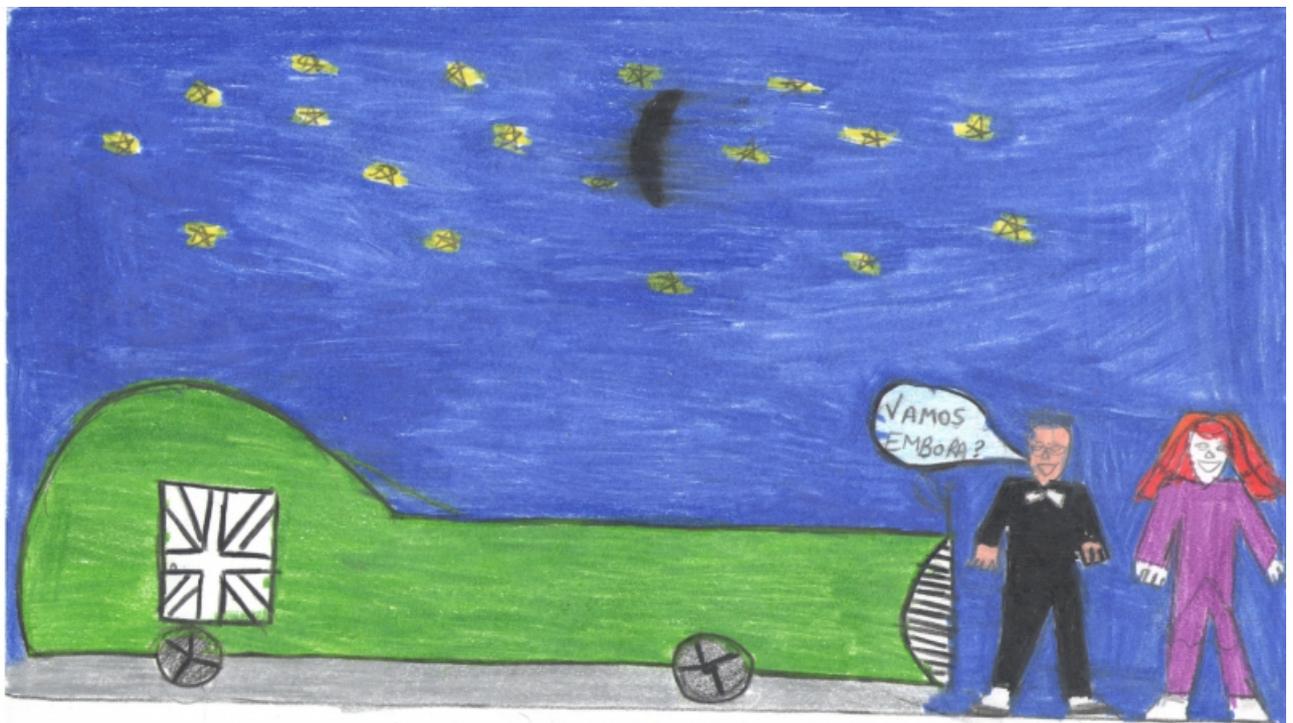
FAMÍLIA DO PERNALONGA.



PERNALONGA COMEÇOU SUA COLEÇÃO COM UM CARRO



COLEÇÃO DE OBJETOS ANTIGOS DO PERNALONGA.



PAULO COMPROU ESSE CARRO POR TELEFONE SEM SABER NEM A COR E A CONDIÇÃO QUE O CARRO ESTAVA.



O primeiro trabalho de Paulo foi em uma fábrica de sapatos.



PAULO LEVANDO A NOIVA PARA O CASAMENTO COM SEU CARRO ANTIGO.



COLEÇÃO DE BICICLETAS ANTIGAS DO PERNALONGA.



EXPOSIÇÃO DE CARROS ANTIGOS NO POSTO KAFÉ.



CARROS ANTIGOS DE PERNALONGA EM EXPOSIÇÃO.



PAULO SEMPRE DEIXA EXPOSTO SEUS CARROS.



PERNALONGA COMPROU UMA TELEVISÃO NOVA PARA TROCAR POR UMA BICICLETA ANTIGA.



O CARRO DE PERNALONGA É PARA 7 PESSOAS, UMA DIRIGINDO E 6 EMPURRANDO.



PERNALONGA TEM UM CARRO PARA 7 PESSOAS, UMA DIRIGINDO E SEIS EMPURRANDO.



PERNALONGA CONSERTANDO SEU CARRO ANTIGO.



PERNALONGA ERA BAGUNCEIRO POR ISSO NINGUÉM QUERIA SENTAR COM ELE.

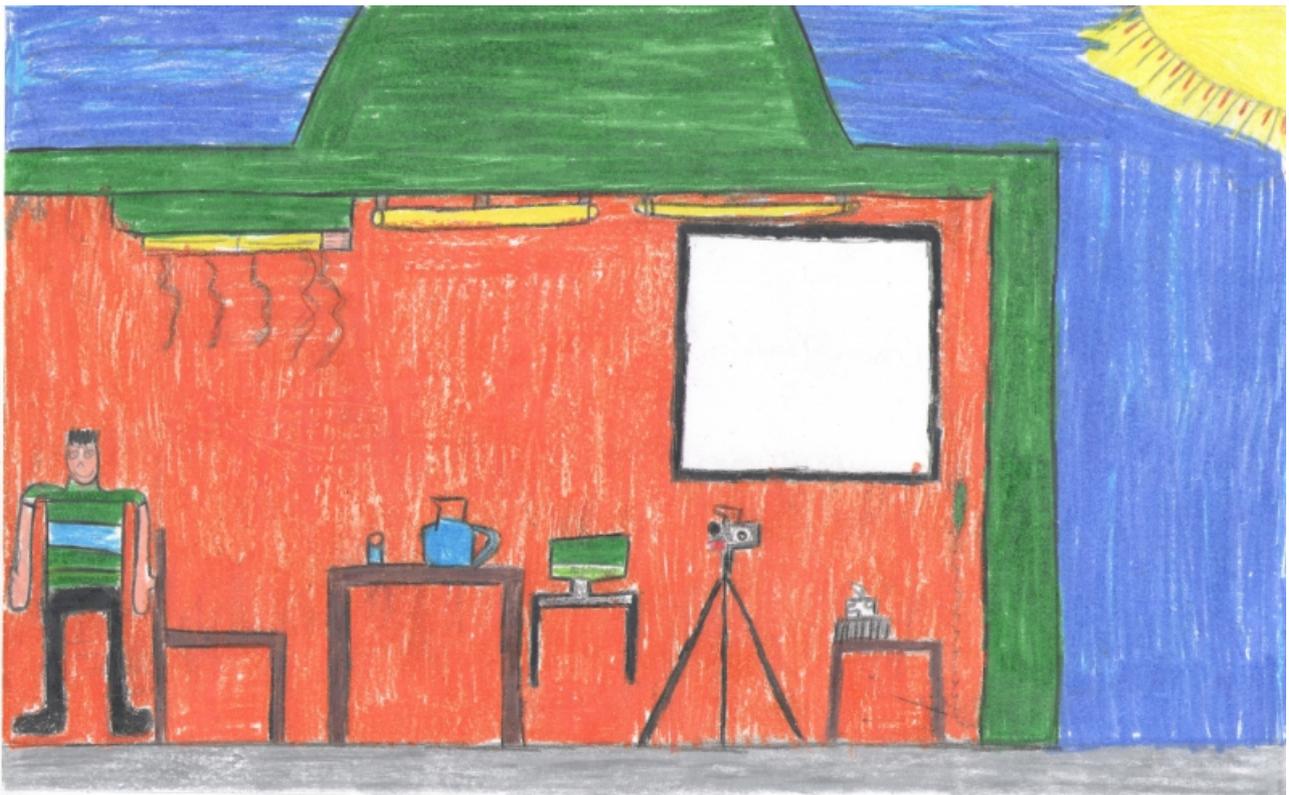




PERNA LONGA FALANDO DE SUA VIDA PARA A TURMA DO 3º ANO C



Esqueiro em formato de bala de revólver



PERNALONGA FALANDO DE SUA COLEÇÃO DE OBJETOS ANTIGOS



MÃE DE PAULO INDO AO HOSPITAL GANHAR SEUS TRIGÊMEOS.



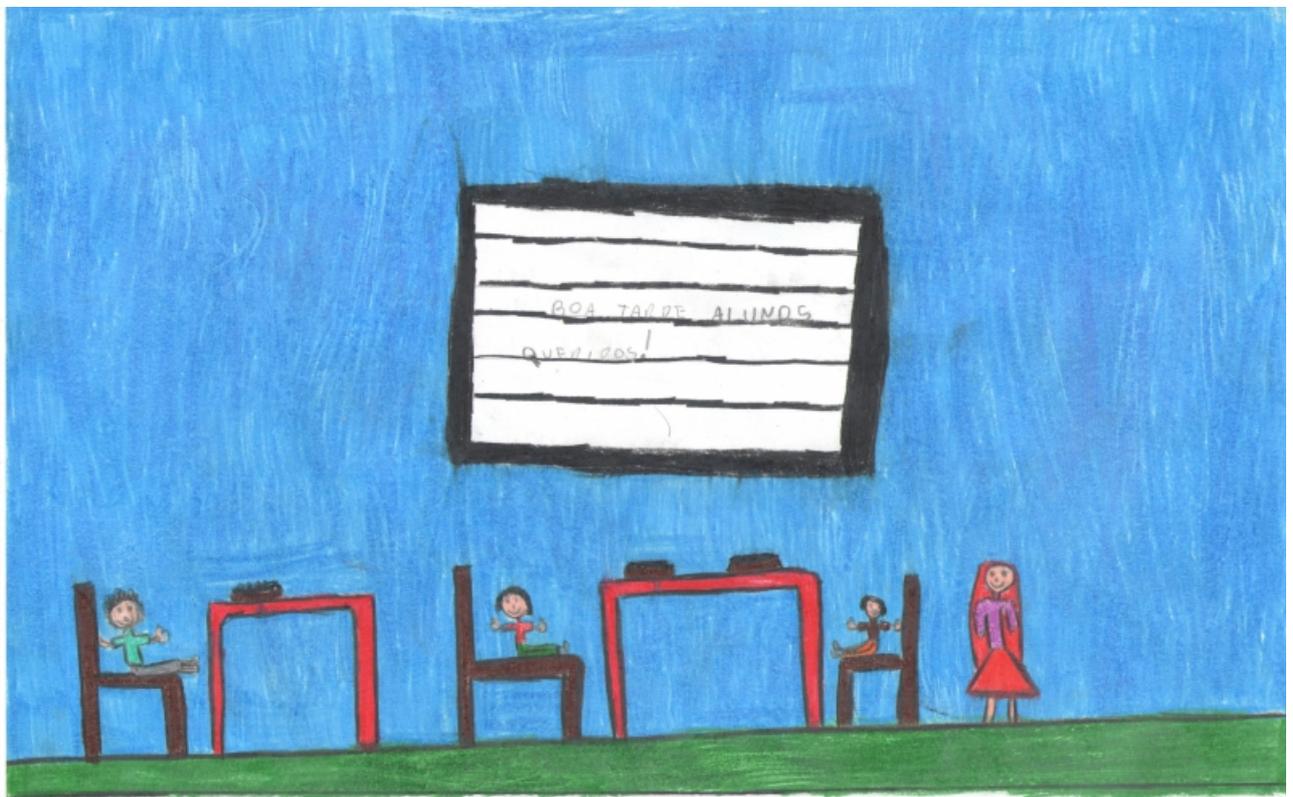
PAULO MORAVA NO BAIRRO DA ESTAÇÃO QUE AINDA NÃO ERA PAVIMENTADA
E TINHA POUCAS CASAS.



O PROFESSOR DE PAULO COLOCOU SEU APELIDO DE PERNA LONGA, PORQUE ELE ERA ALTO, MAGRO E BAGUNCEIRO.



NÓSSO CONVIDADO PAULO SERGIO NO DIA DA ENTREVISTA REVISTA



PERNALONGA SENTAVA SOZINHO NA CARTEIRA PORQUE ERA MUITO BAGUNCEIRO.



PAULO BRINCANDO COM SEU BRINQUEDO FEITO DE FILTRO DE TRATOR.



Pernalonga brincando com seu carrinho de melimã.



PERNALONGA E SEUS IRMÃOS BRINCANDO E BRIGANDO POR CAUSA DO TRICICLO.



AS CRIANÇAS GANHARAM UM TRICICLO, E SEMPRE DAVA BRIGA. ATÉ QUE UM DIA UM CARRO PASSOU EM CIMA DO TRICICLO E ESTRAGOU.



A PRIMEIRA ESCOLA QUE PAULO ESTUDOU ERA EM UMA CASA E NÃO TINHA QUADRA.



PAULO BRINCAVA COM ROLETE, FEITO DE FILTRO DE ÓLEO DE TRATOR, QUE SUJAVA SUAS COSTAS DO ÓLEO QUE SAÍA.



O HOMEM BÉBADO QUERIA MATAR O CACHORRO, PERNALONGA NÃO DEIXOU E LEVOU O CACHORRO PARA CASA.

Sinopse

Paulo Sérgio Pereira de Castro, conhecido também como Pernalonga, é um dos trigêmeos de D. Maria. Nasceu em 1958 na cidade de Ipaussu interior de São Paulo. Veio de uma família humilde e começou a trabalhar com 12 anos. Passou muita vontade de conseguir as coisas. Casou-se com Marli e tiveram 3 filhos. Começou a fazer coleção de objetos antigos, como carro Ford do ano de 1946 e Mercedes de 1968, bicicletas suéca e americanas, isqueiros, telefones, televisão á válvula, máquina de escrever, rádios, garrafas, bonecas, caminhãozinho de madeira da década

de 50, caixas, carrinho de bebê, entre outros. Pernalonga já passou por muitas emoções ao fazer trocas, compras e até empréstimos para conseguir os objetos para sua coleção. Trabalha como caminhoneiro há 28 anos e já viu muitas coisas tristes na estrada.

ALUNOS DA TURMA 3º ANO C

EMEIEF PROF^a MARIA JOSÉ RIOS

PROF^a ELISANGELA MOIZES MIRANDA

Tags

- [antiguidades](#)
- [coleção](#)
- [carro antigo](#)
- [Santa Cruz do Rio Pardo](#)
- [objetos antigos](#)

História completa

Paulo Sérgio Pereira de Castro, mais conhecido por Pernalonga, é um dos trigêmeos de D. Maria Cachoni, nasceu em 1958 na cidade de Ipaussu. Veio de uma família humilde, brincou bastante em sua infância com brinquedos feitos com filtro de óleo de trator amarrado com arame e junto com seus irmãos se divertiam e brigavam por um triciclo até que um carro passou por cima do brinquedo. Como era difícil conseguir ter brinquedos, roupas, sapatos que queria quando era criança, começou a trabalhar cedo. Depois de moço, assim que conseguiu um dinheiro começou a realizar o seu sonho de colecionar objetos antigos. Pernalonga comprou, vendeu e fez muitas trocas de itens de sua coleção. Um dia ele ficou sabendo de um moço que tinha comprado por 50 reais uma bicicleta antiga que ele desejava ter a muito tempo, decidiu ir à casa desse moço e ofereceu 10 vezes mais pela bicicleta e mesmo assim o moço não aceitou. Então, Pernalonga resolveu ir à uma loja de eletrodomésticos, comprou uma televisão grande e moderna e parcelou no carnê. Levou na casa do moço e fez a sua proposta. O moço aceitou rapidamente e Pernalonga ficou feliz em conseguir a bicicleta tão desejada, mas demorou uns dias para levar para casa. A esposa de Pernalonga só ficou sabendo dessa troca quando viu a caixa vazia da televisão e o carnê para pagar.

Texto coletivo dos alunos da turma do 3ºanoC - EMEIEF PROF^a MARIA JOSÉ RIOS - PROF^a Elizangela Moizes Miranda